

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título:

A RELEVÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DE ABORDAGENS PRIMÁRIAS NO ÂMBITO ESCOLAR: UMA

REVISÃO INTEGRATIVA.

Relatoria: EDJAMARYS SUZY DA SILVA E SILVA

Autores: Júlio Bernard Silva de Azevedo **Modalidade:**Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: No espaço escolar, os estudantes passam entre metade a um terço do seu dia. Essa realidade poderá propiciar maior vulnerabilidade a acidentes por ser um local de grandes aglomerações entre crianças e adolescentes, por ocorrer inúmeras atividades, dentre essas, as práticas esportivas. Desse modo, os acidentes mais dominantes que ocorrem nas escolas são os acidentais e tem um impacto na frequência escolar. OBJETIVO: identificar a produção científica sobre o ensino dos primeiros socorros no ambiente escolar. METODOLOGIA: O estudo descrito trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Consiste em um método que busca sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre uma determinada temática. As plataformas utilizadas para a busca foram: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)/PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO). A pesquisa ocorreu mediante os critérios de inclusão e exclusão sob critérios pré-estabelecidos. Totalizando 110 artigos achados e 40 selecionados. Após a aplicação dos critérios permaneceram 12 artigos. RESULTADOS: Diante do exposto constatou-se pouca produção científica a respeito da temática, visto que a mesma fomenta de visibilidade, dado a sua importância socioeducacional. Esse é um motivo relevante para a escassez de conhecimentos em primeiros socorros. Dentre os estudos encontrados as ocorrências, mais prevalentes no setor escolar são: quedas que provocam ferimentos abertos (lesão com pequenas hemorragias) e fechados (contusões, entorses e fraturas fechadas), engasgo, síncope e crises epiléticas. Nessa percepção, o professor deverá ter autonomia e aptidão para abordar a vítima de forma rápida e eficaz, pois apresentam riscos relacionados à saúde física desses estudantes. CONCLUSÃO: Ressalta-se a necessidade de condutas sistematizadas de primeiros socorros frente a acidentes ocorridos no ambiente escolar, pois comprova-se a existência de poucas medidas implementadas, que permita o amparo dos profissionais que trabalham na área da educação, inviabilizando o acesso a capacitações e cursos periódicos com a temática abordada. Diante da lei de nº 13.722 de 4 de outubro de 2018 existe obrigatoriedade em sua execução, sendo de extrema importância o conhecimento estruturado de toda a equipe escolar para melhor conduta em situações nas quais necessitem exercer práticas voltadas para o atendimento prévio.